UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural– PPGADR
www.ppgadr.ufscar.br
Via Anhanguera, km 174 - CP. 153. CEP 13600-970 – Araras (SP) — Fone/Fax (019) 3543-2583 e-mail ppgadr@ufscar.br

Política e Procedimentos de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR) da Universidade Federal de São Carlos

1. Contextualização e objetivos do processo de autoavaliação

A política de autoavaliação do PPGADR tem como objetivo principal sistematizar informações que levem a tomada de decisão dentro do andamento do Programa de pós-graduação, possibilitando uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas. A autoavaliação permite a construção da identidade do programa, possibilitando identificar as fortalezas (pontos fortes) e oportunidades, bem como as fragilidades específicas, e dessa forma traçar estratégias apropriadas para alcançar a excelência.

É importante relatar que o PPGADR, desde o quadriênio passado, realiza anualmente, seminários de avaliação interna, com apresentação e análises dos indicadores quantitativos e qualitativos, o que envolve aqueles avaliados pela CAPES e outros como, estrutura curricular, implementação da proposta interdisciplinar e adequação e qualidade das dissertações. Esses seminários têm permitido relevantes avanços para o programa. No entanto, os seminários de avaliação interna têm sido pensados prioritariamente aos docentes e técnicos administrativos do programa, com reduzido envolvimento dos discentes e egressos.

Os discentes e egressos têm sido consultados por meio de questionários de autoavaliação aplicados pela coordenação e ou em diálogos com os coordenadores. O PPGADR entende como sendo de extrema importância a definição de uma política de autoavaliação multidimensional e participativa, que envolva todos os atores (docentes, discentes, técnicos, egressos e sociedade) como forma de aperfeiçoamento contínuo do programa e isso tem sido frequentemente realizado.

2. Metodologia utilizada para a avaliação do processo

2.1. Comissão do processo de autoavaliação

A Comissão Interna de Autoavaliação do PPGADR é composta pelo coordenador, que irá presidi-la, pelo vice coordenador, dois representantes do quadro de docentes permanentes e um representante discente. Com exceção do coordenador e vice coordenador do Programa, que são membros natos da comissão, os demais integrantes serão indicados pelos pares e aprovados pelo conselho do curso, com mandato de dois anos. A critério da comissão, para o estabelecimento dos indicadores, estratégias e interpretação dos dados da autoavaliação poderá ser solicitado

apoio de consultores externos, bem como egressos do programa.

Caberá a Comissão Interna de Autoavaliação:

- Construir de forma participativa o projeto para a autoavaliação;
- Discutir e validar com os diversos segmentos o projeto de autoavaliação;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo;
- Definir os métodos e as estratégias para coletar as informações dos docentes, discentes egressos, gestor, servidor e comunidade externa (principalmente, as que foram alvos de pesquisa do programa);
- Implantar um banco de dados contendo o registro das informações coletadas;
- Sistematizar as informações coletadas, gerando relatórios que contemplem os pontos fortes, fracos e as potencialidades do programa;
- Apresentar os relatórios para a comunidade acadêmica, promovendo espaços de discussões;
- Implantar a avaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentada anualmente;
- Promover uma análise crítica da própria autoavaliação, buscando a sua melhoria contínua.

2.2. Procedimento metodológico

O levantamento e coleta de dados utilizarão diferentes metodologias, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, aplicação de questionários, relatórios elaborados a partir da percepção de membros internos e externos ao Programa em seminários de avaliação.

- *Análise documental* – Serão analisados os seguintes documentos: Proposta do Programa, Regimento do Programa, Leis, Pareceres e Instruções Normativas da CAPES e da PRoPG-UFSCar, os sistemas Propgweb-UFSCar e a Plataforma Sucupira-CAPES, que já reúnem diversos indicadores da autoavaliação.

- *Seminários de autoavaliação do PPGADR* – Neste momento, objetiva-se a apresentação e análises dos indicadores quantitativos e qualitativos, o que envolve aqueles avaliados pela CAPES e outros como, estrutura curricular, implementação da proposta interdisciplinar e adequação e qualidade das dissertações. Esses seminários devem ser realizados anualmente, envolvendo toda a comunidade acadêmica e visa trazer relevantes avanços para o programa por possibilitar a discussão colaborativa de aspectos relevantes para a evolução do PPGADR.

- *Aplicação dos Questionários* - A coleta de opiniões e informações será realizada a partir da aplicação de questionários aos docentes, discente, egressos, técnicos administrativos e comunidade. Os questionários serão elaborados para cada segmento com a participação dos mesmos e será aplicado para o universo da população, uma vez que não se trata de uma

população grande. As questões do questionário devem contemplar as dimensões e os indicadores previstos no Quadro 1.

- *Relatórios de seminários de avaliação institucional*: Serão realizados pelo Programa, anualmente, seminários de avaliação institucional do Programa, aos quais serão convidados a comunidade acadêmica do Programa e a comunidade externa. Nesses seminários, os estudantes apresentarão suas pesquisas para pesquisadores conceituados de outras instituições/programas ou trabalham com temáticas afins ao PGADR, bem como para outros agentes sociais externos interessados/envolvidos nas pesquisas (representantes de ONGs, gestores públicos, representantes de agricultores, etc), assim como para os membros da comunidade acadêmica do PPGADR. Espera-se que as apresentações sejam um momento profícuo de debates para a melhoria das pesquisas, bem como sirvam como espaço para divulgação das pesquisas realizadas. Esse procedimento tem sido realizado juntamente aos eventos anuais do PPGADR (Seminários de Agroecologia e Desenvolvimento Rural).

- *Tabulação e Sistematização das informações* – Será construído um banco de dados, no qual serão transcritas todas as informações coletadas. As informações serão analisadas de forma quantitativa e/ou qualitativa em função de sua forma. A Comissão Interna de Autoavaliação analisará todos os dados e construirá um relatório preliminar que deverá ser validado pela comunidade acadêmica.

- *Apresentação dos Resultados à Comunidade Acadêmica* - De posse do relatório preliminar de avaliação, a comissão apresentará os resultados que serão disponibilizados para discussões no seminário anual de autoavaliação que contará com a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos. Nos seminários anuais serão apresentados os indicadores que foram avaliados, nesse período, conforme o proposto no Quadro 1. No último ano do quadriênio de avaliação da CAPES, serão apresentados o conjunto de indicadores.

- *Elaboração do Relatório Conclusivo* – A partir das discussões do seminário será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos do curso precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas em cada dimensão. Desse documento sairá um acordo das mudanças que serão traduzidas em metas e ações que serão integradas ao planejamento estratégico do Programa.

A etapa de meta-avaliação diz respeito ao processo de análise crítica da própria autoavaliação. Mantendo os princípios participativos, formativos e objetivo de aprendizagem, será realizada em dois níveis: geral e específico, relativo às fases de preparação, implementação e disseminação e uso dos resultados, respectivamente. Após uma análise do processo como um todo, interrogando sua coerência, efetividades e eficiência, as etapas centrais da autoavaliação deverão ser apreciadas separadamente. Por fim, serão propostas mudanças de estratégias e no processo caso necessário.

3. Estrutura de autoavaliação de programas de pós-graduação da UFSCar

A Política de autoavaliação do PPGADR está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar.

A expansão dos Programas de Pós-graduação associada ao crescente movimento de internacionalização da Pós-graduação e da pesquisa brasileira e a outras mudanças no contexto do sistema nacional de Pós-graduação, como os novos sistemas de avaliação e de concessão de bolsas de estudo implementados recentemente pela CAPES, demandam transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Com o objetivo de promover a qualificação progressiva dos programas de pós-graduação. e da formação discente, a ProPG-UFSCar aprimorou o processo de acompanhamento de indicadores relevantes como, por exemplo, o fluxo de discentes e o tempo médio de titulação, a oferta e qualidade das disciplinas, produção intelectual, dentre outros. Esse acompanhamento – que tem o suporte do sistema ProPGWeb na UFSCar e, também da plataforma de gestão da pós-graduação Sucupira, desenvolvida pela CAPES – visa subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações.

A ProPG - UFSCar, conta também com a Coordenação Multicampi de apoio aos Programas de Pós-graduação dos campi externos, como o de Araras, onde está sediado o PPGADR. O Coordenador Multicampi tem como função acompanhar os relatórios de avaliação quadrienal dos programas, apoiar o processo de autoavaliação e a definição de políticas e estratégias para o aperfeiçoamento constante dos PPGs. O coordenador multicampi realiza reuniões semestrais, ou conforme a demanda dos PPGs, promovendo o diálogo com os docentes, discentes, coordenadores e servidores técnicos administrativos. Promove a interlocução dos programas externos com a ProPG e as agências, principalmente a Diretoria de Avaliação da CAPES, elabora e implementa editais de colaboração intercampi, além de promover e dar suporte a projetos institucionais realizados nos programas dos campi externos.

4. Dimensões para o embasamento da política de autoavaliação do PPGADR

O procedimento de autoavaliação do PPGADR ficará embasado nas dimensões e indicadores detalhados no quadro abaixo. Esses indicadores foram pensados para, inclusive, dar suporte ao planejamento estratégico do Programa.

Destaca-se que estes indicadores servem para balizar o entendimento dos objetivos das ações voltadas à Autoavaliação, mas não se espera obter informações individualizadas e exclusivas para cada um dos indicadores apresentados.

Todo o procedimento da autoavaliação destacada neste documento tem como princípios fundamentais a ética, transparência, justiça, democracia, participação, não punição, não premiação e, principalmente respeito à identidade do curso.

Quadro 1. Dimensões, indicadores e resultados esperados da autoavaliação do PPGADR

Dimensão	Indicador	Atores envolvidos	Periodicidade da avaliação	Resultados esperados
Proposta do Programa	Demandas socioambientais	Docentes Discentes Egressos-últimos cinco anos Comunidade externa acadêmica Comunidade externa não acadêmica	Anual	✓ Balizar a missão e o perfil do egresso desejado ✓ Balizar os projetos de pesquisa ✓ Balizar a estrutura curricular ✓ Balizar o processo seletivo
	Estrutura e organização curricular	Docentes Discentes	Anual	✓ Propor melhorias na estrutura curricular e na carga horária das disciplinas ✓ Melhorar a articulação entre as disciplinas e com a proposta interdisciplinar e com os objetivos/missão do programa. ✓ Melhorar a articulação das disciplinas com os projetos de pesquisa ✓ Avaliar a adequação do conteúdo, abordagem didática-pedagógica e formas de avaliação das disciplinas e propor adequações; ✓ Identificar conteúdos importantes para a formação discente que não foram abordados nos conteúdos curriculares e propor alterações.
	Linhas de pesquisa	Docentes	Quadrienal	✓ Manter a coerência com os objetivos do programa ✓ Identificar a possibilidade de reformulação das linhas de pesquisa ✓ Identificar demandas estruturais das linhas de pesquisa ✓ Balancear a distribuição de docentes e discentes entre as linhas ✓ Melhorar a integração entre as linhas de pesquisa

	Projetos de pesquisa	Docentes Discentes Comunidade externa acadêmica	Bienal	✓ Manter a coerência com as linhas de pesquisa ✓ Aumentar o número de projetos com fomento ✓ Melhorar as parcerias entre os docentes e a interdisciplinaridade ✓ Melhorar os impactos sociais e científicos dos projetos ✓ Melhorar a cooperação interinstitucional nacional e internacional ✓ Melhorar a articulação com os cursos de graduação
Corpo docente	Impactos socioambientais	Docentes	Anual	✓ Acompanhar e incentivar a produção técnica e a divulgação científica das pesquisas do Programa ✓ Propor, orientar, acompanhar e incentivar atividades de extensão de difusão de conhecimento
	Impacto científico	Docentes	Anual	✓ Acompanhar os impactos das publicações do Programa ✓ Aumentar índice de produção e índice de produção em extrato superior ✓ Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Programa ✓ Incentivar atividades de Pós-doutorado e, ou estágio em instituições no exterior
	Comprometimento	Docentes Discentes Técnicos administrativos	Bienal	✓ Avaliar e incentivar a dedicação dos docentes ao Programa ✓ Avaliar o comprometimento dos docentes com a Agroecologia ✓ Avaliar as publicações dos docentes na área da Agroecologia ✓ Avaliar o cumprimento de prazos e normas ✓ Avaliar a periodicidade de oferta e qualidade das disciplinas ✓ Avaliar qualidade das orientações

				✓ Avaliar e ajustar o índice de orientação docente permanente ✓ Avaliar e promover o envolvimento na gestão do Programa
Infraestrutura	Infraestrutura	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	✓ Identificar demandas por estrutura físicas e acompanhar estado de conservação das instalações destinadas a pós-graduação ✓ Identificar demandas por equipamentos, bem como acompanhar seu estado de conservação. ✓ Acompanhar a disponibilidade e qualidade da internet disponibilizada. ✓ Investir na melhoria contínua das estruturas destinadas para atividades EaD (palestras, aulas, defesas, reuniões, etc). ✓ Prover laboratórios de pesquisa com estruturas adequadas para a demanda ✓ Acompanhar a disponibilidade e qualidade de transporte para as visitas técnicas.
Gestão	Coordenação	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	✓ Avaliar o acompanhamento das atividades do Programa ✓ Avaliar a orientação acadêmica para os ingressantes ✓ Avaliar a orientação e interlocução com os docentes ✓ Avaliar as atividades promovidas de incentivo à qualificação e a produção acadêmica, bem como propor novas ações. ✓ Avaliar o cumprimento dos critérios CAPES ✓ Avaliar as ações para solução dos problemas do Programa ✓ Avaliar e propor ações que possibilitam a participação da comunidade nas tomadas de decisão do Programa ✓ Avaliar a disponibilidade para reuniões e conversas ✓ Avaliar a transparência nas decisões e clareza na comunicação

	Conselho de pós-graduação	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	✓ Acompanhar a periodicidade das reuniões ✓ Avaliar a transparência nas decisões e clareza na comunicação ✓ Avaliar critérios para escolha dos membros do conselho.
	Secretaria	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	✓ Identificar a demanda por mais pessoal de apoio às atividades de programa ✓ Investir na formação e qualificação dos técnicos administrativos ✓ Avaliar o horário de funcionamento da secretaria ✓ Avaliar a clareza na comunicação ✓ Avaliar a eficiência quanto aos tramites burocráticos ✓ Avaliar o cumprimento de prazos ✓ Avaliar a qualidade e propor melhorias para os sistemas de apoio à gestão como o Sistema Propgweb Avaliar o acesso ao regimento, normas e procedimentos.

Corpo discente	Corpo discente	Discentes Docentes Téc. Administrativo	Bienal	✓ Avaliar o perfil dos discentes visando a promoção da igualdade de gênero da diversidade (naturalidade, cor, idade, gênero, formação e rendimento familiar) ✓ Avaliar os critérios de seleção dos alunos ingressantes. ✓ Acompanhar o fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa) e propor melhorias ✓ Acompanhar o cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso; ✓ Acompanhar o rendimento acadêmico ✓ Identificar as principais deficiências acadêmicas ✓ Acompanhar a frequência de leitura ✓ Acompanhar e incentivar a fluência na língua inglesa ✓ Acompanhar o número de bolsas concedidas ✓ Avaliar a participação discente em conselhos, colegiados e comissões ✓ Avaliar a participação na produção intelectual do programa e propor melhorias ✓ Acompanhar e incentivar a organização e participação em eventos técnicos/científicos nacionais e internacionais ✓ Acompanhar e incentivar a realização de estágios no exterior ✓ Participação em ações de inserção na comunidade

Dissertações	Interdisciplinaridade	Discentes Docentes	Bienal	✓ Acompanhar e promover a coorientação interdisciplinar ✓ Acompanhar a composição das bancas visando a diversificação de membros ✓ Promover o perfil interdisciplinar das bancas de defesa ✓ Avaliar a aderência com as linhas de pesquisa
	Impacto acadêmico e social	Egressos-últimos cinco anos Discentes Docentes Comunidade externa	Bienal	✓ Acompanhar a quantidade e qualidade da produção vinculada às dissertações ✓ Acompanhar os impactos em inovação tecnológica ✓ Acompanhar as atividades de divulgação dos resultados das dissertações. ✓ Acompanhar os impactos sociais e ambientais das dissertações, principalmente nas comunidades estudadas ✓ Acompanhar prêmios e destaques
Impacto Social	Egressos	Egressos -últimos cinco anos Comunidade externa	Quadrienal	✓ Acompanhar o destino e atuação do egresso ✓ Acompanhar o impacto do Programa na empregabilidade, aumento da renda, formação acadêmica/doutorado, empreendedorismo dos egressos ✓ Identificar pontos fracos do curso quanto: empregabilidade, aumento da renda, formação acadêmica /doutorado, empreendedorismo
	Tecnologias e Inovação	Docentes Discentes Egressos-últimos cinco anos Comunidade externa	Quadrienal	✓ Acompanhar o número de patentes solicitadas ✓ Identificar Tecnologias Sociais desenvolvidas ✓ Identificar propostas para melhorias de processos, políticas e técnicas das pesquisas desenvolvidas pelo Programa
	Parcerias com a sociedade e divulgação científica	Docentes Discentes Egressos-últimos cinco anos Comunidade externa	Quadrienal	✓ Projetos de extensão junto à comunidade ✓ Acompanhar e incentivar publicações e atividades de divulgação científica ✓ Acompanhar e incentivar projetos em parcerias com empresas privadas, setor público e ONGs. ✓ Acompanhar e incentivar os eventos organizados pelo Programa

				✓ Acompanhar e incentivar as inserções de docentes e discente na mídia
Internacionalização	Programa	Docentes Discentes	Bienal	✓ Aumento das participações de docentes estrangeiros na coorientação dos discentes ✓ Aumento da participação de docentes/pesq. do exterior em bancas ✓ Aumento de parcerias com instituições internacionais ✓ Promoção de atividades acadêmicas realizadas por pesquisadores estrangeiros (aulas, cursos, palestras) ✓ Credenciamento de docentes de instituições estrangeiras
	Corpo docente	Docentes	Bienal	✓ Acompanhar e apoiar publicações em outros idiomas ✓ Acompanhar e apoiar publicações em revistas internacionais de alto impacto ✓ Acompanhar atividades de editoração de publicações e revisão de artigos de revistas internacionais de alto impacto ✓ Participação de docentes em grupos de pesquisas internacionais

.